

APLICAÇÕES DE DOSES DE TIMBÓS (Derris:Fabaceae) EM POPULAÇÕES DE MUSCA DOMESTICA (L.). José Paulo Chaves da Costa; Muracy Bélo e José Carlos Barbosa, CPATU-EMBRAPA, Depto. Biol. Apl. e Agropec., Depto. Ciências Exatas, FCAV-UNESP, Jaboticabal - S.P.

Amostras de Derris urucu (clone 52) e D. nicou (clone 498) foram obtidas respectivamente em São Paulo de Olivença (AM) e Calçoene (AP) e as linhagens de moscas foram capturadas em Jaboticabal (Jab) e Brodosqui (Bro). Os efeitos das doses do pó da raiz dos timbós (0,0; 0,5; 1,0; 1,5; 2,0; 3,0; 4,0 e 5,0 gramas) foram testadas em populações iniciadas com 300 larvas de dois dias de idade, em câmara de temperatura constante ( $27 \pm 2^\circ\text{C}$ ), com 65-70% de umidade relativa do ar e fotoperíodo de 12 horas. A determinação das doses letais para as larvas das duas linhagens foi feita através de análise logite da proporção de mortalidade em relação as doses dos timbós empregados. Através das equações de regressão, a  $DL_{50}$  para D. urucu da linhagem Jab (0,54 gramas) foi maior que o valor obtido para a linhagem Bro (0,20 gramas); para D. nicou o valor de Jab (1,13 gramas) foi menor que o da linhagem Bro (1,68 gramas), indicando certa especificidade entre espécies de timbós e linhagens de M. domestica. Através das análises empregadas, demonstrou-se que D. urucu (clone 52) foi mais eficiente no controle das linhagens de moscas que o D. nicou (clone 498).